

Estrutura da Dissertação

Marcelo Veloso Maciel

Abstract

Estrutura da Dissertação a partir da conversa com Fernando

Introdução

Aqui apresento o tema de maneira generica (opinião em geral, opinião publica, nexo democratico, distribuição de preferencias) e apresento o objetivo do trabalho:

Objetivo

O trabalho tem por objetivo explorar, por meio de simulação, a geração de distribuições de preferências da população.

Objetivos Específicos

- Simular, por meio de modelos baseados em agentes, alyzed, Visualized, Shared a geração de distribuições de preferências, formalizadas como pontos ideais.
- Dentro do quadro estabelecido por Andreordeshook1990emerging (2012), e a partir do modelo de 2009 simular uns variantes (mudança aleatória + topologias distintas)
- Validar esses variantes: ver qual melhor se aproxima da distribuição empírica;

- DONE

Capítulo 1 - Distribuição de preferencias e Teoria Espacial

- Discuto que vou focar na abordagem da Teoria Política Formal para a questão. **DONE**;
- discuto o que estou considerando como **DONE**:
 - Teoria (conjunto de modelos+ hipóteses teóricas - clarke \wedge primo);
 - Política (collective choice and action - Oppenheimer);
 - e Formal (uso de lógica formal, matemática e simulações- Morton).
- Discuto um pouco de história da Teoria Política Formal **DONE**
- Depois passo para Abordagem da Escolha Racional como um subgrupo, e o mais importante da teoria formal **DONE**
- Discuto teoria da escolha racional thick and thin **DONE**
- Apresento o que são preferências; **DONE**
- Falo em utilidade **DONE**
- Falo em atualização bayesiana **DONE**
- Começo a falar em teoria espacial: apresentação informal. Cito os trabalhos base **DONE**
- Falo em abordagem fracamente espacial e fortemente **DONE**
- Apresento a fraca: alternativas como espaço + agentes tem ponto ideal **DONE**
- Forte: agentes tem função de utilidade espacial **DONE**
- Apresento as funções de utilidade comumente usadas, para ilustrar **DONE**
- Falo em aplicação em comitê ou eleições **DONE**
- Aí que entra a distribuição de preferências da população **DONE**
- Falo do fato de Downs considerar isso importante **DONE**
- Falo da limitação da literatura em não considerar a complexidade da situação → no caso, vou levantar o argumento de Scott Page de que incerteza não é o bastante. **DONE**
- Mostro a distribuição empírica para os 20 países, discuto o fato do formato ser importante, aqui vou puxar o argumento sobre ótimo local. **DONE**

-
- Discuto que também é de se esperar que ela seja estável mas não estática → mostro a distribuição empírica. **DONE**
 - Discuto instabilidade micro e estabilidade macro → discuto a relação entre preferências e crenças, puxando de binmore e do debate em filosofia. **DONE**
Aqui introduzo ODDONE
 - Discuto o foco generativo do trabalho. **DONE**

Capítulo 2 - Revisão de OD

- Puxar de De marchi e Page os elementos de um abm **DONE**
- Tirar a citação a semantica desnecessaria **DONE**
- Corrigir logo o que Andre indicou.
- Ajeitar o treco de ising, afinal scx
 - ver na pasta de scx as referencias
- sacar minhas notas novas sobre OD
- Discutir modelos canônicos. Sacar os originais:
 - tirar o q-voter
 - discutir bem melhor os contínuos
 - discutir bem melhor o CODA
 - tirar os de política, ta so enxição de linguaça
- Daqui puxo para o approach do trabalho: o approach de andre:
 - Discuto primeiro a questão pelo fato dele especificar um framework, inspirado em decision theory, mas não requerindo racionalidade bayesiana. Critico a literatura pelo approach largamente ad hoc, não se baseando em nenhum quadro teórico.
 - Depois discuto a questão do nivel: discuto o trend (neuro)cognitivo em simulação social, coloca uma ressalva puxando de bendor ostrom zaller e afins, e depois faço uma defesa de agentes como imperfeitamente bayesianos.

Capítulo 3 - Apresentação dos Modelos

Modelo + Resultados Parciais (simular as relações + apresentar + discutir)

Considerações Finais

Limitações, o que falta, cronograma.